



Resolução

Conselho Nacional da CGTP-IN

6 de Novembro de 2025

Rejeitar o Pacote Laboral - Avançar para a Greve Geral!

Não ao retrocesso e à exploração

+ salário | + direitos | + serviços públicos

O governo do PSD/CDS, com o apoio do CH e da IL, ataca os direitos dos trabalhadores, põe em causa os serviços públicos, as funções sociais do Estado e o futuro do País.

Num país em que a **situação dos trabalhadores tem sido marcada pela acção do capital e dos governos ao seu serviço**, constata-se uma contínua e escandalosa acumulação de lucros que contrasta com os baixos salários e pensões. A maioria dos trabalhadores enfrenta enormes dificuldades para assegurar os mínimos de sobrevivência, agravadas pelo brutal aumento do custo de vida, com a alimentação e a habitação a terem um peso insuportável nos orçamentos das famílias.

Em vez de responder aos problemas dos trabalhadores, das famílias, dos jovens, das mulheres, dos reformados e pensionistas, do País, o governo procura abrir caminho para aumentar a exploração, as dificuldades e aprofundar ainda mais as desigualdades.

Promove uma política de assalto aos direitos, onde se encaixa o Orçamento do Estado para 2026, que traduz, uma vez mais, a opção pela promoção dos interesses dos grupos económicos e pela submissão às imposições da UE. Ao nível do SNS, da Escola Pública, da protecção social, dos transportes, da administração local e regional, da cultura, da justiça e da habitação, entre outras áreas, o OE fragiliza a resposta pública e privilegia os grupos privados, atacando os direitos sociais dos trabalhadores e restante população.

O governo apresentou um Pacote Laboral com que pretende alterar a legislação do trabalho num conjunto de matérias fundamentais para os trabalhadores, procurando inverter o princípio orientador da legislação que é a protecção da parte mais frágil da relação laboral. Quer piorar uma lei que já hoje é muito prejudicial para quem trabalha, no sentido inverso ao necessário e exigido, e transformá-la numa arma de agressão aos trabalhadores, ao serviço dos patrões.

Querem perpetuar os baixos salários, impor o despedimento sem justa causa, agravar e eternizar a precariedade, desregular e alongar ainda mais os horários de trabalho, atacar os direitos de maternidade e paternidade, destruir a contratação colectiva e os direitos nela consagrados facilitando a caducidade e pondo em causa o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador em mais matérias e atacar a liberdade sindical e o direito de greve.

Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses

O pacote laboral é um inaceitável ataque aos direitos conquistados com Abril e construídos por gerações de trabalhadores, uma afronta à Constituição da República Portuguesa e um atropelo aos direitos nela inscritos e tem de ser derrotado.

O Conselho Nacional (CN) valoriza a dinâmica e intensificação da acção reivindicativa em todos os sectores, no âmbito da **ACÇÃO GERAL NAS EMPRESAS E NAS RUAS CONTRA O PACOTE LABORAL** em curso e que teve início no grande Encontro Nacional de Dirigentes e Activistas Sindicais realizado no dia 1 de Outubro em Lisboa. Valoriza as lutas desenvolvidas, nomeadamente a greve os trabalhadores da Administração Pública de 24 de Outubro.

O CN valoriza, também, as muitas milhares de assinaturas já recolhidas no **ABAIXO-ASSINADO dirigido ao primeiro-ministro**, que rejeita o pacote laboral e exige a sua retirada, a revogação das normas gravosas da legislação laboral e o aumento de salários e direitos.

Neste crescendo de luta reivindicativa e da mobilização dos trabalhadores, num processo de luta exigente, urgente e prolongado, impõem-se dar uma resposta firme nos locais de trabalho e nas ruas a esta ofensiva.

Assim o Conselho Nacional da CGTP-IN decide:

- Fazer todos os esforços para uma **grande mobilização** para a **MARCHA NACIONAL CONTRA O PACOTE LABORAL - Todos a Lisboa!**, no próximo sábado dia **8 de Novembro**, fazendo desaguar nas ruas o protesto, a indignação, a rejeição do pacote laboral e a exigência de uma vida melhor, dando expressão às reivindicações dos trabalhadores vindas dos locais de trabalho.

- **Apelar aos trabalhadores e a todas as estruturas sindicais para o reforço da sua unidade e intensificação da luta** neste momento essencial para a defesa dos direitos e por melhores condições de vida e de trabalho, rejeitando o pacote laboral, exigindo ao governo que recue neste ataque generalizado aos direitos, que retire o pacote laboral que apresentou e que revogue as normas gravosas que já hoje existem na legislação laboral e que tanto prejudicam os trabalhadores.

- Marcar para o próximo dia **-- de Dezembro** uma **GREVE GERAL - Contra o Pacote Laboral! Não ao retrocesso e à exploração!** Por mais salário, mais direitos e mais serviços públicos.

Uma greve geral contra o pacote laboral e a política ao serviço do capital, por um outro rumo para o país no qual o trabalho e os trabalhadores estejam no centro de uma política de desenvolvimento e progresso, pela defesa e reforço dos serviços públicos e funções sociais do Estado, por uma vida digna para todos os que trabalham e trabalharam, para que se apliquem os direitos de Abril que a Constituição consagra.

O Conselho Nacional da CGTP-IN

6 Novembro 2025

Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses